

Relatório de Gestão de 2003

A elaboração deste Relatório está referenciada no artigo 19 da Instrução Normativa nº. 2, de 20 de dezembro de 2000, da Secretaria Federal de Controle Interno, bem como na Instrução Normativa nº.12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União.

-
- [A INSTITUIÇÃO](#)
 - [ESTRUTURA GERENCIAL](#)
 - [INDICADORES DE GESTÃO](#) (Arquivo PDF)
 - [INDICADORES ACADÊMICOS](#)
 - [INDICADORES DE EFICÁCIA](#)
 - [AÇÕES E RESULTADOS](#)
 - [INCLUSÃO SOCIAL E RACIAL](#)
 - [TCU](#)
-

A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - é uma Instituição de Ensino Superior, constituída sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, tendo como objetivos fundamentais o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade de Minas Gerais foi criada em 1927 (Lei Estadual nº 956, de 07.09.1927), incorporando escolas e faculdades isoladas existentes em Belo Horizonte na época. Foi federalizada em 1949 (Lei Federal nº 971, de 16.12.1949) e, em 1965, por determinação do Governo Federal, passou a denominar-se Universidade Federal de Minas Gerais.

A UFMG conta com 20 unidades acadêmicas de ensino superior, nas quais funcionam 94 departamentos que ministram 57 cursos de graduação, 74 cursos de especialização e 28 programas de residência médica, 58 mestrados e 46 doutorados, além de 193 cursos de extensão. Em todas essas atividades atuam 2.324 professores, dos quais 1.464 são doutores e livre docentes. A UFMG manteve, em 2003, 20.745 alunos regularmente matriculados na graduação e 10.342 na pós-graduação, além de 11.175 alunos vinculados a cursos de extensão. No concurso vestibular 2004, foram oferecidas 4.492 vagas.

Estrutura Gerencial

Reitora: Ana Lúcia Almeida Gazzola

Vice-Reitor: Marcos Borato Viana

Chefe de Gabinete: Mauro Mendes Braga

Pró-Reitor de Administração: Luiz Felipe Vieira Calvo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Ronaldo Tadêu Pena

Pró-Reitor de Extensão: Edison José Corrêa

Pró-Reitora de Graduação: Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin

Pró-Reitor de Pesquisa: José Aurélio Garcia Bérgmann

Pró-Reitora de Pós-Graduação: Maria Suelli de Oliveira Pires

Pró-Reitor de Recursos Humanos: Maria José Gazzi Salum

Assessor Especial para Relações Institucionais: Ricardo Valério Fenati

Diretora de Cooperação Internacional: Sandra Regina Goulart Almeida

Diretora de Cooperação Institucional: Maria Cecília Diniz Nogueira

Diretor de Tecnologia da Informação: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Assessor de Educação à Distância: Márcio Luiz Bunte de Carvalho

Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Maria Ceres P. Spinola Castro

Procurador Geral: Carlos Vitor Dellamonica

INDICADORES ACADÊMICOS

Avaliação dos cursos de Graduação pelo MEC

Resultado do desempenho dos cursos de graduação da UFMG no Exame Nacional de Cursos ("Provão") e nas Avaliações de Condições de ensino feitas pelo MEC:

Cursos	Ano	Conceito
ADMINISTRAÇÃO	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
AGRONOMIA	2003	C
ARQUITETURA E URBANISMO	2002	A
	2003	A

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2002	A
	2003	A
DIREITO	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
ENFERMAGEM	2002	A
	2003	C
ENGENHARIA CIVIL	1999	B
	2000	B
	2001	A
	2002	A
	2003	A
ENGENHARIA ELÉTRICA	1999	B
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
ENGENHARIA MECÂNICA	2000	B
	2001	B
	2002	A
	2003	C
ENGENHARIA QUÍMICA	1999	B
	2000	B
	2001	B
	2002	A
	2003	A
FARMÁCIA	2001	A
	2002	A
	2003	A
FONOAUDIOLOGIA	2003	A

FÍSICA	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
GEOGRAFIA	2003	A
HISTÓRIA	2002	B
	2003	A
COMUNICAÇÃO SOCIAL Jornalismo *	1999	A
	2000	A
	2001	E
	2002	E
	2003	B
LETRAS	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
MATEMÁTICA	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
MEDICINA	1999	A
	2000	B
	2001	B
	2002	C
	2003	B
MEDICINA VETERINÁRIA	1999	A
	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A
ODONTOLOGIA	1999	A
	2000	B
	2001	A
	2002	B
	2003	C
PEDAGOGIA	2001	A
	2002	A
	2003	A
PSICOLOGIA	2000	A
	2001	A
	2002	A

	2003	A
QUÍMICA	2000	A
	2001	A
	2002	A
	2003	A

* O conceito E no curso de Jornalismo foi devido ao boicote dos alunos ao Provão nos anos de 2001 e 2002.

2003	
Cursos	Avaliação Das Condições De Ensino
Agronomia	CR
Artes Cênicas (Licenciatura)	CB
Artes Cênicas (Bacharelado)	CB
Direito	CMB
Engenharia de Controle e Automação	CMB
Fonoaudiologia	CMB
Matemática Computacional	CMB
Medicina Veterinária	CB

Legenda:

CR: Condições Regulares
CB: Condições Boas
CMB: Condições Muito Boas

INDICADORES DE EFICÁCIA

Utilização e racionalização do espaço

Área construída (m²) (*)	2.399.385,62	
Total de usuários(**)	37.820	
M²/usuário	63,44	

(*) Foram considerados os prédios, ruas, avenidas, pontes, jardins, piscinas, quadras esportivas, galpões, áreas de lazer, etc.

(**) somatório de alunos (Graduação, Pós Graduação e Residência médica), funcionários e docentes ativos da instituição. Para os alunos de graduação e residência utilizouse a média de alunos do

1º semestre e 2º semestre de 2003. (matriculados graduação: 1º semestre: 20.630 e matriculados 2º semestre: 20.860 e matriculados residência: 1º semestre: 266 e matriculados 2º semestre: 236). Docentes ativos:

2.320. Funcionários TécnicoAdministrativos ativos: 4.162

Acesso do aluno a material bibliográfico

Acervo	965.157	
Alunos(**)	31.338	
Acervo/aluno	30,8	

(*) Livros, Periódicos nacionais e estrangeiros, Vídeos, CD Roms e Bases de Dados

(**) total de alunos matriculadas na Graduação, PósGraduação (especialização, mestrado e doutorado) e Residência médica. Para os alunos de graduação e residência utilizouse a média de alunos do 1º semestre

e 2º semestre de 2003. (matriculados graduação: 1º semestre: 20.630 e matriculados 2º semestre: 20.860 e matriculados residência: 1º semestre: 266 e matriculados 2º semestre: 236).

Acesso do aluno aos recursos computacionais

Recursos computacionais(*)	9.682	
Alunos(**)	31.338	
Aluno/microcomputador	3,24	

(*) Em 2.003: total de micros voltados para o uso acadêmico

(**) total de alunos matriculados na Graduação, Pós Graduação (especialização, mestrado e doutorado) e Residência médica. Para os alunos de graduação e residência utilizouse a média de alunos do 1º semestre

e 2º semestre de 2003. (matriculados graduação: 1º semestre: 20.630 e matriculados 2º semestre: 20.860 e matriculados residência: 1º semestre: 266 e matriculados 2º semestre: 236).

Alunos de Mestrado e Doutorado

Número de Alunos de Mestrado

1º sem:3.016

2º sem:2.913

Número de Alunos de Doutorado

1º sem:1.796

2º sem:1.792

Conceito CAPES para programas de PósGraduação

Mest	Administração	5
Dout	Administração	5
Mest	Arquitetura	3
Mest	Artes Visuais	4
Dout	Bioinformática	5
Mest	Biologia Celular	5
Dout	Biologia Celular	5
Mest	Biologia Vegetal	3
Dout	Biologia Vegetal	3
Mest	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Bioquímica e Imunologia	7
Dout	Ciência Animal	6
Mest	Ciência da Computação	5
Dout	Ciência da Computação	5
Mest	Ciência da Informação	5
Dout	Ciência da Informação	5
Mest	Ciência de Alimentos	5
Dout	Ciência de Alimentos	4
Mest	Ciência Política	4
Mest	Ciência da Reabilitação	4
Mest	Ciências da Saúde	4
Dout	Ciências da Saúde	4

Mest	Ciências e Técnicas Nucleares	4
Mest	Ciências Farmacêuticas	4
Dout	Ciências Farmacêuticas	3
Mest	Cirurgia	3
Dout	Cirurgia	3
Mest	Clínica Médica	4
Dout	Clínica Médica	4
Mest	Comunicação Social	5
Dout	Comunicação Social	5
Mest	Demografia	6
Dout	Demografia	6
Mest	Direito	6
Dout	Direito	6
Mest	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Dout	Ecologia, Cons. e Manejo da Vida Silvestre	5
Mest	Economia	5
Dout	Economia	5
Mest	Educação	5
Dout	Educação	5
Mest	Educação Física	4
Mest	Enfermagem	4
Mest	Engenharia de Estruturas	4
Dout	Engenharia de Estruturas	4
Mest	Engenharia de Produção	4
Mest	Engenharia Elétrica	5
Dout	Engenharia Elétrica	5
Mest	Engenharia Mecânica	4
Dout	Engenharia Mecânica	4
Mest	Engenharia Metalúrgica e de Minas	6
Dout	Engenharia Metalúrgica e de Minas	6
Mest	Engenharia Química	4
Mest	Estatística	4
Mest	Estudos Lingüísticos	5
Dout	Estudos Lingüísticos	5
Mest	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6
Dout	Farmacologia Bioquímica e Molecular	6

Mest	Filosofia	6
Dout	Filosofia	6
Mest	Física	7
Dout	Física	7
Mest	Fisiologia e Farmacologia	7
Dout	Fisiologia e Farmacologia	7
Mest	Gastroenterologia	3
Dout	Gastroenterologia	3
Mest	Genética	4
Dout	Genética	4
Mest	Geografia	5
Dout	Geografia	4
Mest	Geologia	4
Dout	Geologia	4
Mest	Ginecologia e Obstetrícia	4
Dout	Ginecologia e Obstetrícia	4
Mest	História	5
Dout	História	5
Mest	Letras Estudos Literários	7
Dout	Letras Estudos Literários	7
Mest	Matemática	5
Dout	Matemática	5
Mest	Medicina Tropical	5
Dout	Medicina Tropical	5
Mest	Medicina Veterinária	5
Mest	Microbiologia	5
Dout	Microbiologia	5
Mest	Música	3
Mest	Odontologia	5
Dout	Odontologia	4
Dout	Oftalmologia	3
Mest	Parasitologia	5
Dout	Parasitologia	5
Mest	Patologia	5
Dout	Patologia	5
Mest	Psicologia	4

Mest	Química	6
Dout	Química	6
Mest	Saneamento, Meio Amb. e Rec. Hídricos	5
Dout	Saneamento, Meio Amb. e Rec. Hídricos	5
Mest	Saúde Pública	4
Dout	Saúde Pública	4
Mest	Sociologia	4
Dout	Sociologia Política	4
Mest	Zootecnia	5

Média dos conceitos CAPES para Mestrado e Doutorado: 4,78

Hospital das Clínicas

Indicadores								
1º semestre/2003								
Unidade	Taxa Ocupação	Média Permanência	Taxa Infecção Hospitalar	Leitos	Médicos	Enfermeiros	Docentes	Internações
Clínica Médica	97,8	15,9		63	53	10	98	116
Clínica Cirúrgica	76,8	5,1	6	98	42	6	71	443
Clínica Pediátrica	78,3	8,7		55	59	8	4	149
Clínica Ginecológica	90,1	3,2	1,8	6	9	4	48	51
Clínica Obstétrica	97,5	2,7		33	18	9	36	357
UTI Adulto	89,6	5,6	27,2	8	13	7	5	38
UTI Pediátrica	96	8,3	47,6	10	22	7	4	35

UTI Neo natal	92,6	14,4	67,8	31	15	8	5	60
---------------	------	------	------	----	----	---	---	----

<u>Ambulatório</u>	<u>Média Mensal</u>
Quimioterapia	647
Hemoterapia	790
Terapia Renal Substitutiva	692
Diálise	59
Hemodinâmica	30
Anatomopatologia	1.197
Citoscopia	18
Citopatologia	721
Colonoscopia	46
Broncoscopia	4
Fisioterapia	1.477

Informações Complementares	Média Mensal
Radiologia (exames)	7.282
Laboratório (exames)	86.958
Lavanderia (Kg de roupa lavada)	89.958
Nutrição (refeições fornecidas)	145.892

Não foram incluídos dados do 2º semestre de 2003 porque os mesmos estão em fase de compilação.

Ações Realizadas e Resultados Alcançados

1. Recursos Humanos

1.1 – Visão Institucional

Política de recursos humanos estreitamente associada às metas institucionais: programa permanente de capacitação focado na motivação;
boas condições de trabalho; serviço eficiente e eficaz, com alta qualidade no atendimento ao cliente

1.2 – Programas Desenvolvidos em 2003

PROGRID

O PROGRID (Programa Integrado de Desenvolvimento) se apresenta como um programa que articula e reorienta ações já existentes na Instituição, somando a estas, outras ações, focados numa política clara de gestão de recursos humanos. Basicamente, seu objetivo é a capacitação do servidor da UFMG, tornando-o um profissional mais qualificado.

Essa nova política considera que o desenvolvimento de pessoas deve ser visto de forma integral e integrada aos objetivos da Instituição e aos contornos sociais e políticos em que seus servidores se inserem. Assim, através do PROGRID, pretende-se contribuir não apenas para o crescimento pessoal e profissional das pessoas que a Instituição abriga, mas, também, para o desenvolvimento da Instituição em si e das suas relações com a comunidade externa.

PROGRID		
SUBPROGRAMAS		
Treinamento	Desenvolvimento	Qualidade de Vida
Disponibilizado pela PRORH	Cursos de curta duração	Cursos de curta duração
Específico da Unidade	Educação Formal	Projetos Específicos

SUBPROGRAMA DE TREINAMENTO - Também chamado capacitação para o trabalho, esse primeiro programa do PROGRID considera a existência de uma demanda clara, parcialmente identificada, tanto por parte de gestores quanto por parte dos próprios servidores. Estes, encontrarão no Subprograma de Treinamento cursos projetados para torná-los mais hábeis no trabalho do dia a dia.

SUBPROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO - Também chamado capacitação para a vida. Diferentemente do Subprograma de Treinamento, nesse, o servidor poderá optar por cursos que irão torná-lo um profissional mais qualificado, não necessariamente para o trabalho que desenvolve no momento, mas para potencializar o exercício de outras atividades no futuro e para sua própria vida pessoal. Cumprindo esse objetivo, os cursos de desenvolvimento são disponibilizados fora do horário de trabalho. Um curso considerado como de treinamento para determinado servidor poderá ser caracterizado como de desenvolvimento para outro, cuja atividade exercida não esteja ligada ao assunto do curso.

SUBPROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - Com interfaces tanto com o treinamento quanto com o desenvolvimento, esse programa congrega projetos vinculados à área de segurança e outros temas que propiciem uma melhor inserção no ambiente e nas relações de trabalho na Universidade.

Em 2003, no PROGRID, receberam treinamento 814 servidores.

BOLSA ENSINO SUPERIOR

A PRORH, através do PROGRID, lançou um Programa de financiamento de estudos denominado Bolsa Ensino Superior. Os servidores escolhidos por sorteio recebem uma ajuda para pagar as mensalidades em instituições de ensino particulares. Os benefícios vão até o final do respectivo curso de graduação.

O Programa possui ainda uma outra modalidade: servidores que cursam graduação em qualquer instituição pública também poderão ser beneficiados. No caso da UFMG, o servidor sorteado receberá ajuda para pagar a Contribuição para o Fundo de Bolsas.

Em 2003, no Programa de Bolsas de Ensino Superior, foram beneficiados 20 servidores, sendo 10 bolsas para Instituição Pública e 10 bolsas para Instituição Privada.

BOLSA PRÉ-VESTIBULAR

O Programa Bolsa Pré-Vestibular tem as mesmas características do Programa Bolsa Ensino Superior, sendo voltado ao pagamento de curso pré-vestibular. O valor da bolsa, para o ano de 2003, é de até R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) concedida da seguinte forma:

I - Até R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais), destinados a reembolso de valores gastos com despesas de matrícula, mensalidade e material didático em curso pré-vestibular, do tipo intensivo.

II - Até R\$100,00 (cem reais), destinados a reembolso de valor gasto com taxa de inscrição em Concurso Vestibular, em qualquer Instituição de Ensino Superior no País.

Em 2003, 100 servidores foram beneficiados com a Bolsa Pré-Vestibular.

PROJETO GUANABARA

O Projeto Guanabara é uma ação extensionista que tem como objetivo promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes, através de atividades esportivas, artísticas, culturais, educacionais, direcionadas à manutenção da saúde, visando complementar a educação escolar.

O Projeto é destinado a crianças e adolescentes na faixa etária entre os 7 e 14 anos, oriundas de famílias de baixa renda. As atividades acontecem na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO).

Em 2003, foram beneficiadas 300 crianças que são carentes da comunidade, e destas, 171 são filhos de servidores da UFMG.

2. Infraestrutura

2.1 – Visão Institucional

Investir na consolidação dos campi e de uma infra-estrutura moderna e adequada, incentivando a cultura de preservação e valorização ambiental, bem como a manutenção permanente do patrimônio imóvel da Instituição

2.2 – Metas

INFRAESTRUTURA:

Meta 1 : Consolidar os *campi*, garantindo a sua funcionalidade e a qualidade de vida nesses espaços.

Ações Planejadas:

- Continuar a construção dos prédios novos da Faculdade de Farmácia, Departamento de Química e Faculdade de Educação;
- Terminar os projetos executivos do edifício anexo ao Instituto de Geociências e da expansão do prédio da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia ocupacional para abrigar as instalações dos Departamentos de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (FTO);
- Concluir as negociações com a Prefeitura de Belo Horizonte e o BNDES para alienar à Municipalidade os imóveis da Escola de Engenharia, Farmácia, Odontologia e Ciências Econômicas, além do Coleginho da FAFICH, dois andares do Edifício Acaiaca e dois lotes localizados na Rua Josafá Belo, localizados no centro de Belo Horizonte;
- Receber os recursos da alienação dos imóveis à PBH e iniciar as obras da Escola de Engenharia e da Faculdade de Ciências Econômicas, no *campus* da Pampulha;
- Concluir os projetos executivos dos prédios da FACE e da Escola de Engenharia;
- Liberar o lote 4 da quadra 33, atualmente em uso pela SLU da PBH e aliená-lo, juntamente com dois outros conjuntos um de três lotes (lotes 19, 26 e 27) e outro de dois lotes (lotes 8 e 9), ambos da quadra 32 do Bairro Santo Agostinho, e usar os recursos da alienação nas construções do IGC e da FTO;
- Realizar obras de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências e de melhorias no trânsito do campus da Pampulha.

Resultados Alcançados:

- O novo prédio da Faculdade de Educação foi concluído e inaugurado no dia 11/12/03, estando em andamento as obras relativas à reforma do prédio antigo e sua integração

com o novo, razão pela qual daremos como obra concluída no balanço patrimonial quando esta fase for terminada;

- As obras do novo prédio anexo do Departamento de Química e também dos prédios (4 blocos) da faculdade de Farmácia encontram-se em estágios adiantados, com previsão de término para o primeiro semestre de 2004;
- Os projetos dos prédios para IGC e FTO foram concluídos. As obras foram iniciadas e, por serem menores, têm previsão de término para o fim de 2004;
- As negociações com o BNDES e PBH foram concluídas, tendo a Diretoria do Banco deliberado em 21/07/2003 que o empréstimo à PBH seria concedido. A partir de então, encontram-se UFMG, BNDES e PBH aguardando a liberação do Conselho Monetário Nacional para que a PBH possa contrair a dívida junto ao BNDES e efetivar o pagamento à UFMG pela compra dos prédios;
- Os projetos executivos do prédio da FACE e do bloco 2 do complexo da Escola de Engenharia foram concluídos mas, pelos motivos acima (não liberação do endividamento da PBH pelo Conselho Monetário Nacional), os recursos não foram recebidos e as obras não foram iniciadas;
- Os lotes 19, 26 e 27 da quadra 32 foram alienados por R\$1.420.000,00 à Construtora Castelo, em licitação aberta em 27/01/2003. Os recursos estão sendo aplicados nas obras de IGC e FTO;
- Os lotes 8 e 9 da quadra 32 foram colocados em licitação por duas vezes, em junho e em dezembro, mas ambas as licitações foram vazias;
- O lote 4 da quadra 33 foi entregue pela SLU mas ainda não foi colocado à venda;
- Apesar das restrições orçamentárias, muitas obras de acessibilidade foram realizadas em prédios da Universidade localizados em todos os três *campi*;

- Está em andamento obra significativa nas vias que circundam o quarteirão 14 do campus da Pampulha. Esta obra, que será concluída em 2004, terá forte repercussão positiva no trânsito de veículos no campus;
- Obras de prevenção de incêndio em prédios da UFMG encontram-se em andamento com recursos provenientes de emendas parlamentares.

Meta 2: Melhorias da Infraestrutura de pesquisa dos pesquisadores da UFMG utilizando recursos do CT-INFRA – Fundo de Infra Estrutura, Edital 01/2001

Ações Planejadas:

- Construção no terceiro andar da Biblioteca Universitária de um espaço dedicado ao Acervo de Escritores Mineiros da Faculdade de Letras;
- Adequação dos Laboratórios para instalação de grandes equipamentos de uso comum do Programa de Pós-Graduação em Química, no Departamento de Química do ICEx;
- Reforma da sala de seminários do Departamento de Demografia da Faculdade de Ciências Econômicas;
- Substituição do sistema de água pressurizada e construção de 700 m² de área para gabinetes de professores no Departamento de Física do ICEx;
- Construção do segundo andar (400 m²) do Hospital Veterinário, do Laboratório de Calorimetria Animal (LACA) do Departamento de Zootecnia (370 m²), reforma das Instalações do laboratório de Biotecnologia (150 m²), reforma dos laboratórios de saneamento, zoonoses, epidemiologia e doenças veterinárias (600 m²), reforma e adequação dos laboratórios de análise de carne e leite, microbiologia e alimentos (1400 m²), reforma dos laboratórios de virologia e bacteriologia (750 m²), todos da Escola de Veterinária;
- Reforma e expansão do laboratório de pesquisa em Imunologia e Biologia Celular, expansão da enfermaria de pesquisas em doenças infecciosas e parasitárias, reforma do setor de métodos

gráficos do laboratório de avaliação de função autônoma da Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas.

Resultados Alcançados:

- Todos os projetos foram realizados. O Acervo dos Escritores Mineiros da Faculdade de Letras foi concluído e inaugurado em dezembro de 2003. As outras obras encontram-se em andamento, tendo sido obtida da FINEP uma prorrogação de 12 meses na duração do projeto. Dessa forma, todas as obras serão concluídas no decorrer do ano de 2004.

Meta 3: Melhorias da Infraestrutura de pesquisa dos pesquisadores da UFMG utilizando recursos do CT-INFRA – Fundo de Infra Estrutura, Edital 03/2001

Ações Planejadas:

- Aquisição de um sistema de proteção para o acervo das bibliotecas da UFMG;
- Estudo para a escolha de um sistema de controle de acervo, aquisição e implantação do mesmo, melhorando a qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelas bibliotecas à comunidade;
- Reforma do telhado da Biblioteca Universitária da UFMG;
- Elaboração e execução de um projeto elétrico para a criação de uma rede elétrica alternativa (geração diesel-elétrica) para manter em funcionamento equipamentos vitais às pesquisas em caso de falhas no fornecimento de energia pela concessionária;
- Ampliação do projeto GRUDE com a aquisição de servidores de forma que possa se expandir e tenha capacidade de atender toda a comunidade;
- Aquisição de um sistema de backup para a segurança dos dados do projeto GRUDE aumentando a sua confiabilidade;

- Expansão da Rede UFMG para um novo patamar de funcionamento com a aquisição de novos switches, routers, gigabit para “core” e “distribuição” e de novos switches fast ethernet para as “bordas”, melhorando assim o acesso à rede em todas as unidades;
- Estudo de uma solução para a conexão de rede entre as unidades acadêmicas remotas, localizadas no centro da cidade de Belo Horizonte, e o Campus Pampulha.

Resultados Alcançados:

- Aquisição de 24 portais de segurança e fitas de detecção de furto para todo o acervo das bibliotecas da UFMG, que serão instalados no primeiro semestre de 2004;
- Aquisição do Sistema de Controle de Acervo Pergamum, desenvolvido pela PUC-Paraná, que será instalado em fevereiro de 2004;
- Aquisição e instalação de computadores clientes e servidores e outros periféricos para a melhoria do parque computacional das bibliotecas e preparação para o novo sistema;
- Conclusão da reforma do telhado da Biblioteca Universitária da UFMG;
- Elaboração do projeto elétrico para a implantação do sistema elétrico alternativo, geração diesel-elétrica, para o funcionamento ininterrupto dos equipamentos que não podem ser desligados nos laboratórios do ICB;
- Aquisição do Grupo Motor Gerador a ser instalado no ICB;
- Aquisição de equipamentos de rede (switch routers e switch de borda) para expansão e melhoria da rede UFMG, inaugurando uma nova fase da mesma. Sua instalação e configuração será feita ao longo de 2004;
- Instalação de cabeamento em algumas unidades que não possuíam infraestrutura adequada para a instalação dos novos equipamentos adquiridos;
- Aquisição e instalação de unidade de backup e servidores para o projeto GRUDE, possibilitando a expansão do mesmo à toda a comunidade da UFMG e maior segurança de seus dados.

Meta 4: Elaborar estudos para a consolidação do Parque Tecnológico em Belo Horizonte

Ações Planejadas:

- Terminar os estudos de viabilidade;
- Reunir os parceiros estratégicos para a Universidade oficializar o interesse de sediar o parque no “Triângulo das Bermudas” e definir as atribuições iniciais de cada um;
- Organizar uma visita a parques brasileiros, se possível em fevereiro/03;
- Convidar representantes de associações nacionais e internacionais para discutir a proposta do parque de BH à luz de outras experiências;
- Consolidar o documento a ser encaminhado ao Conselho Universitário, que deve incluir um plano de ações com cronograma.

Resultados Alcançados:

- Proposta de estudos aprovada pelo Conselho Universitário;
- Proposta submetida à FINEP atendendo Edital do Fundo Verde Amarelo;
- Aprovada a proposta e auferidos os recursos no valor de R\$ 1.500.000,00 para elaboração do Projeto Executivo;

- Projeto executivo em andamento com previsão de término em abril de 2004, quando será levado à deliberação final do Conselho Universitário.

3. Ensino de Graduação

3.1 – Visão institucional

Formação profissional fundamentada em um ensino de graduação de qualidade, no qual se integram uma base teórico-metodológica sólida, vivência prática, visão crítica e comportamento ético, de maneira a garantir ao formando o pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, é imprescindível a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

3.2 – Metas

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Meta 1: Estruturação e criação de instrumentos para ampliação da Flexibilização Curricular

O Projeto de Flexibilização Curricular dos cursos de graduação da UFMG se fundamenta nas seguintes premissas:

- Aproveitamento de outras atividades acadêmicas ou participação dos alunos em eventos técnicos e científicos, além das disciplinas oferecidas, para integralização do curso;
- Curso passa a ser definido como um percurso, oferecendo alternativas de trajetórias;

- Aluno tem liberdade para definir seu próprio percurso, com orientação acadêmica;
- Propiciar formação específica compatível com uma formação complementar em áreas diversas.

O projeto compreende dois níveis de flexibilização curricular: Flexibilização Horizontal e Flexibilização Vertical. A primeira visa ao aproveitamento de várias atividades acadêmicas que passam a gerar créditos para fins de integralização. A segunda é entendida como a possibilidade de organização do saber ao longo dos semestres de modo que a estrutura do curso compreenda um núcleo específico, uma formação complementar e uma formação livre.

Com relação à Flexibilização Horizontal, vinte e oito cursos oferecidos pela UFMG (Arquitetura, Ciências Atuariais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica, Estatística, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Música, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Turismo) já implementaram modificações nos seus currículos de maneira a permitir que seus alunos obtenham créditos em atividades acadêmicas diversas de disciplinas, tais como: iniciação à pesquisa, projetos de extensão, iniciação à docência, participação em eventos, entre outros.

Embora as Resoluções dos Colegiados tenham sido, em diferentes momentos, aprovadas pela Câmara de Graduação, foi verificada a necessidade de revisão das mesmas, com adequação das diversas atividades acadêmicas a serem aproveitadas e a valoração das mesmas, com base na relação do número de créditos e carga horária, tendo em vista a política acadêmica da Universidade e as especificidades de cada curso. Durante o ano de 2003, foi realizado pelo Setor Acadêmico o levantamento de todas as Resoluções de flexibilização horizontal, com especificação das atividades acadêmicas consideradas em cada curso e os critérios de aproveitamento de créditos para integralização curricular. Com base em tal levantamento, será realizado em 2004, o estudo da compatibilização das atividades acadêmicas curriculares semelhantes em um mesmo grupo de denominações e sua adequação em termos de créditos/carga horária para o aluno.

Ao mesmo tempo, está sendo conduzido, em conjunto com a CPPD, a adequação da correspondência entre a carga horária da atividade acadêmica curricular do aluno e a do professor.

Quanto à Flexibilização Vertical os seguintes cursos apresentam novos currículos, com grau de flexibilidade variável: Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Estatística, Filosofia, Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, História, Letras, Matemática Computacional, Pedagogia, Música e Turismo.

Também a implantação dos novos currículos, alguns deles evidenciaram necessidade de adequações ou correções dos mesmos, o que foi feito, após análise pelo Setor Acadêmico, tendo sido aprovadas pela Câmara de Graduação e implementadas em 2003. Para outros cursos devem ser conduzidas modificações mais profundas, para as quais foram realizadas reuniões com os coordenadores de colegiados, contando com assessoria do Setor Acadêmico, para apresentação de propostas de reformulação curricular buscando maior adequação aos princípios da flexibilização e para as alterações e correções indicadas.

Como política da Câmara de Graduação, para fomentar a flexibilização e o estudo e discussão entre os colegiados de cursos, foi constituída uma comissão para apresentar proposta de Formação Complementar Pré-estabelecida em *Ciências dos Materiais*. A comissão trabalhou durante o ano de 2003, envolvendo reuniões com a Pró-Reitoria, e apresentou proposta final em janeiro de 2004. Trata-se de proposta de Formação Complementar que poderá ser incorporada no currículo de diferentes cursos de graduação, como por exemplo, Química, Física, Engenharia Metalúrgica e Ciências Biológicas. A proposta elaborada pela comissão, após análise e aprovação pela Câmara de Graduação, será apresentada aos vários Colegiados de curso para o estudo de sua incorporação ao currículo dos mesmos.

Meta 2 : Discussão e implementação das novas Normas Acadêmicas

O avanço conceitual e metodológico dos cursos de graduação a partir da adoção dos princípios de flexibilidade curricular, não está traduzido nas Normas Gerais da Graduação, implantadas na década 90, sendo necessária sua adequação.

No ano de 2003, foram realizadas várias reuniões para a discussão das novas Normas Acadêmicas, contando com a participação dos membros da Câmara de Graduação e funcionários do Setor Acadêmico da PROGRAD. Com base nas diretrizes estabelecidas em tais reuniões, durante todo o ano, o Setor Acadêmico realizou exaustiva revisão das Normas Acadêmicas de modo a adequá-las aos princípios da flexibilização e realidade dos cursos de graduação. A nova proposta será apresentada e discutida com a Câmara de Graduação e Colegiados de Curso antes de sua implementação.

O efeito imediato se fará sentir em três níveis:

1. adequação do sistema de informação da graduação pelo CECOM;
2. reestruturação dos cursos de graduação com base nas mudanças das Normas Acadêmicas;
3. alteração e readequação dos procedimentos internos do DRCA, dos Colegiados, seções de Ensino e da própria PROGRAD;
4. mudanças no sistema *on-line* de matrícula.

Da mesma forma, encontra-se em andamento, após ampla discussão desenvolvida nos Colegiados e através do Fórum Permanente das Licenciaturas, a reestruturação dos cursos de licenciatura, com a adequação a um projeto pedagógico que estimule a integração de todos os aspectos da formação do professor do Ensino Fundamental e Médio.

As etapas a serem implementadas prevêm a discussão e acompanhamento pela PROGRAD, do processo de articulação dos

projetos pedagógicos envolvendo a Faculdade de Educação e os cursos de Licenciatura hoje existentes.

Meta 3: Desenvolvimento do processo de avaliação

O processo de avaliação em curso na UFMG – regulamentado pela Resolução nº02/97 – atribui à Comissão Permanente de Avaliação (CPA) competências necessárias à continuidade e institucionalização do processo de avaliação do ensino nos cursos de graduação.

Instituídas no contexto de implementação do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), as atividades desenvolvidas pela CPA sofreram, ao longo do tempo, influências das alterações produzidas no Sistema de Avaliação da Educação Superior, coordenado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação. As ações previstas na resolução de criação da CPA voltadas para a produção de informações, diagnósticos e estudos adquiriram maior vulto ao longo dos anos.

O ano de 2003 é marcado, dentre inúmeros outros aspectos, por intensa discussão e proposição de novos projetos para a reformulação dos procedimentos de avaliação da Educação Superior. O novo governo apresentou à sociedade duas propostas de diretrizes gerais para organização do Sistema de Avaliação Superior. E, em dezembro de 2003, o texto da Medida Provisória nº 147 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior. Em

fase de deliberação legislativa, a nova proposição de avaliação sistêmica da Educação Superior aponta para iniciativas inovadoras como:

- a generalização dos procedimentos de consulta ao aluno;
- a elaboração de instrumentos para aferição do valor agregado pela formação recebida;
- a construção de indicadores de relevância social da IES.

Neste mesmo período a UFMG, (Comissão Permanente de Avaliação/Pró-reitoria de Graduação), desenvolveu e aprimorou o sistema de gerenciamento do Questionário de Avaliação Discente das Disciplinas e Docentes, como também, o Questionário de Avaliação dos Cursos pelos Formandos. Estes instrumentos constituíram o foco estratégico das ações de desenvolvimento da avaliação dos cursos da graduação no ano de 2003 por possibilitarem:

- promover uma cultura de avaliação educacional da comunidade universitária;
- incentivar procedimentos de auto-avaliação e avaliação externa.
- possibilitar parâmetros de comparação do desenvolvimento de ensino entre cursos e unidades.

-

O aprimoramento do sistema de gerenciamento dos resultados da avaliação discente, desenvolvidos ao longo de 2003, com a colaboração do Centro de Computação da UFMG, possibilitaram a CPA/PROGRAD:

- diagnosticar unidades ou cursos com déficits de participação discente na avaliação;
- elaborar hipóteses explicativas da maior ou menor participação dos alunos na avaliação das disciplinas ou cursos;
- iniciar processo de divulgação para os colegiados de curso dos resultados globais por unidade e ofertante;

Os estudos gerenciais do sistema eletrônico de coleta de dados, realizado em 2003, resultaram para a UFMG:

- na oferta de um endereço de consulta aos resultados da avaliação discente para todos os membros da CPA, coordenadores de cursos e chefes de departamento com as seguintes características:

- o acesso *on line* dos resultados desagregado por disciplina ou docente, logo após o encerramento do semestre letivo;
- o acesso *on line* dos resultados agregados por unidade, ofertante ou departamento, logo após o encerramento do semestre letivo;
- o possibilidade de exportação de informações por diferentes níveis de agregação para estudo e tratamento estatístico;
- o acesso às observações, críticas ou sugestões encaminhados pelos discentes, também com diferentes níveis de agregação.

Neste sentido, pode-se afirmar que a UFMG dispõe, na atualidade, de um sistema de monitoramento dos resultados da avaliação discente com capacidade para:

- efetuar o acompanhamento em tempo real da participação discente na avaliação das disciplinas e curso;
- possibilitar à CPA diagnosticar e avaliar a opinião do aluno por cursos ou unidades acadêmicas;
- subsidiar as coordenações de colegiados e chefias de departamento na avaliação do desempenho docente de modo contínuo e permanente.

A (re) organização efetuada no sistema de gerenciamento e monitoramento da UFMG destaca-se das demais experiências de avaliação discente em curso nas IES, por possibilitar, ainda, a construção de parâmetros longitudinais de comparação do desempenho docente e qualidade do ensino. Por este motivo, poderá constituir-se em referência para monitoramento e gerenciamento das demais IES no país, caso o procedimento de avaliação discente constitua requisito comum ao Sistema Nacional.

Atenta ao objetivo de sensibilização da comunidade universitária para os procedimentos de avaliação a CPA/PROGRAD elaborou a programação do II Encontro de Avaliação da UFMG. Com sua realização transferida para o primeiro semestre de 2004, este encontro tem por objetivo:

- sensibilizar e divulgar para a comunidade universitária, em especial, coordenadores de colegiado e chefes de departamento as alterações em debate no sistema de avaliação da ES;
- sensibilizar e informar aos coordenadores de colegiado e chefes de departamento sobre as possibilidades de utilização do módulo de gerenciamento dos resultados da avaliação discente;
- apresentar aos coordenadores de colegiado e chefes de departamento os critérios de seleção e relação das disciplinas

que receberam avaliação discente positiva no período de 1998 a 2001.

- debater e promover a realização de estudos e pesquisas relacionados a avaliação das disciplinas e cursos na UFMG.

Com o objetivo de construir um fórum interno de informação e discussão foi elaborado, ao longo do ano, utilizando o aplicativo *quickplace*, disponibilizado pelo projeto GRUDE, páginas de informações com os resultados dos estudos rotineiros sobre temas pertinentes à avaliação do ensino. Foram disponibilizadas informações por unidade ou ofertante relativas:

- critérios e resultados de seleção das disciplinas com avaliação discente positiva;
- série histórica dos resultados do exame nacional de cursos
- série histórica do número de bolsas acadêmicas.

A estas informações, agregam temas e questões promotoras de uma cultura de avaliação na unidade ou curso.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2003 fornecem suporte logístico para o desenvolvimento de ações de avaliação da comunidade acadêmica e contribuem, por sua vez, para o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos para o ano seguinte:

- acordar com colegiados de cursos metas de participação discente na avaliação;
- acordar com colegiados de cursos quanto a elaboração de diagnósticos sobre disciplinas e docentes;
- divulgar estudos desta Universidade sobre a avaliação dos cursos de graduação.

Meta 4: Criação de novos Cursos de Graduação e ampliação do número de vagas.

Em consonância com seus objetivos sociais, em resposta à crescente demanda pelo ensino superior e tendo como prioridade institucional a ampliação de acesso à Universidade, através do aumento de vagas e da abertura de cursos noturnos, foram criados os cursos de Ciência da Nutrição, com oferta de 60 vagas anuais e Direito/Noturno e ampliado o número de vagas nos cursos de Direito (70/ano), Música/Bacharelado (2/ano) e Ciências Biológicas/Noturno(40/ano), para oferta no vestibular de 2004.

Isto significou um aumento na oferta de vaga nos cursos noturnos da UFMG, a tendendo assim, parcialmente as orientações do Conselho Universitário e do CEPE, no sentido da democratização do acesso na Universidade. Foram conduzidos esforços, com visitas e discussões nas Unidades (Educação Física, Engenharia Elétrica, Música, entre outros), em conjunto com a Profa. Veronika Benn-Ibler (Assessoria Especial de Estudos para Implantação de Cursos

Noturnos) no sentido de levantar o potencial para a oferta de vagas noturnas.

Neste sentido, já foram apresentadas em 2004, propostas de criação dos cursos de Sistema de Informação, do Departamento de Ciência da Computação e de Zootecnia, apresentado pelo Núcleo de Montes Claros.

Foram instituídas três outras comissões para apresentarem proposta para a criação de novos cursos, alguns deles noturnos:

- Curso de Cinema
- Curso de Museologia
- Curso de Engenharia Cartográfica (noturno)
- Curso de Design Industrial (noturno)

As propostas deverão ser apresentadas para análise da Câmara de Graduação ainda no 1º semestre de 2004.

Encontram-se em processo de análise na PROGRAD as seguintes propostas de curso ou ênfase:

- Curso de Conservação e Restauração de Bens Móveis
- Nova habilitação do Curso de Música
- Sistemas de Informação

Meta 5: Implementar a Criação do Colegiado de Educação Básica e Profissional da UFMG

Durante 2002 e 2003 foram amplamente discutida e estruturada para apreciação do CEPE e do Conselho Universitário, proposta de incorporação acadêmico/administrativa e financeira da Educação Básica e Profissional da UFMG.

A resolução que estrutura a parte acadêmica foi aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro/2003.

A Pró-Reitoria de Graduação já iniciou o processo de criação do Colegiado Especial da Educação Básica e Profissional, com a indicação (pela Câmara) dos representantes das Coordenadorias da educação Básica e Profissional e da escola de representantes para as mesmas e para o Colegiado Especial. O Colegiado e as Coordenadorias já estão praticamente implantados, inclusive com espaço físico e equipamentos, incluindo os de escritório já providenciados pela PROGRAD. Constitui meta a ser alcançada durante 2004, o pleno funcionamento dessas estruturas, a aprovação de Regimento próprio e a criação de um Sistema de Informação Acadêmico para o acompanhamento dos alunos.

Meta 6: Realização da Mostra das Profissões na UFMG

Tendo em vista a imensa demanda por parte dos cursos de Ensino Médio da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), por informações sobre os cursos da UFMG e a impossibilidade de atendê-

los individualmente (são cerca de 320 cursos), a PROGRAD em conjunto com a COPEVE e a UFMG Jovem iniciou levantamentos das condições existentes no Campus UFMG, para realização de uma Mostra de Profissões, em 2004. A pré-proposta, tendo em vista o número de cursos pré-vestibular e escolas de nível médio na RMBH, e o levantamento de eventos semelhantes realizados em outras IFES, nos permite calcular um público alvo de cerca de 15.000 (quinze mil) visitantes, permitindo:

- democratizar a informação sobre os nossos cursos, abrindo a todas as escolas a possibilidade de ter acesso aos dados sobre os cursos de graduação da UFMG;
- ampliar e motivar os alunos do ensino médio o leque de opções para sua escolha do curso;
- mostrar a infra-estrutura e o enfoque dos nossos cursos de maneira a garantir ao aluno uma escolha consciente de sua profissão.

Meta 7: Implementar e ampliar a Matrícula *On-Line*, via internet, na UFMG.

Desde 2002, a PROGRAD, juntamente com o Professor Antônio Otávio Fernandes, do Departamento de Ciência da Computação (DCC) tem empreendido esforços no sentido de sanar problemas relativos à matrícula dos alunos de graduação. Foram disponibilizados com o apoio da PROGRAD, em 2003, cursos e treinamento para o pessoal técnico-administrativo das Seções de

Ensino e Colegiado de todos os cursos da UFMG, extensivos aos Coordenadores de Colegiado. Hoje 85% da matrícula é realizada via *on-line*, com a perspectiva de atingir-se 100% em 2004.

Meta 8: Reestruturação interna da PROGRAD e de procedimentos acadêmicos

Tendo em vista a necessidade de atender as novas demandas decorrentes da adequação de novos procedimentos e Resoluções, inclusive à LDB, foi realizada uma ampla reestruturação dos setores da PROGRAD, de maneira a atender à nova realidade. A reestruturação envolveu:

- mudança de servidores de setores nos quais estavam anteriormente alocados, dentro da Pró-Reitoria;
- redefinição das atribuições de cada setor.

Ainda, durante o ano de 2003 a PROGRAD promoveu toda a reestruturação dos procedimentos de Revalidação de Diploma, em continuidade ao processo iniciado em 2002, Isto permitiu que os mais de 300 pedidos de revalidação, que tinham dado entrada na PROGRAD até 2001, fossem analisados pela Câmara de Graduação, abrindo a possibilidade de recebimento de novos pedidos, agora regulamentados e previstos em duas entradas por ano (entrada semestral), constando inclusive do Calendário Acadêmico da Universidade.

Meta 9: Avaliação, revisão e implementação da política de estágios curriculares na UFMG

Para a implementação da política de estágios foi, inicialmente, realizado o levantamento da legislação e normas jurídicas pertinentes e também das Diretrizes Curriculares, Pareceres e Resoluções do CNE/MEC, com as respectivas alterações.

Visando conhecer a realidade dos estágios da UFMG, foi feito o levantamento da situação dos Cursos de Graduação da UFMG, relativa a atividade de estágio curricular e ainda uma pesquisa sobre a demanda potencial de estágios nos diversos cursos. Além disso, ao longo do ano, para colher informações e sugestões sobre a atividade de estágio nos respectivos cursos, foram aplicados questionários e realizadas pesquisas e reuniões junto aos Coordenadores de Colegiados de Curso.

Visando o estabelecimento de parcerias e convênios para a concessão de estágio aos estudantes da UFMG, foram realizadas visitas e reuniões, internas ou externas, com Órgãos e Instituições Públicas e Privadas, dentre elas podemos destacar:

- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego - MG;
- Hospital das Clínicas / UFMG;

- Comissão Nacional de Energia Nuclear / Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear;
- Agremiação Espírita Casa do Caminho – Sabará/MG;
- Ministério Público do Trabalho e
- Secretaria de Estado da Saúde.

Com o intuito de implementar a política de estágios curriculares na UFMG e divulgação de informações pertinentes à atividade acadêmica de estágio, foi realizado o I Encontro sobre Estágios na UFMG que, no primeiro momento, contou com a participação da Reitora e da Pró-Reitora de Graduação da UFMG e das palestrantes:

- Procuradora Geral do Ministério Público do Trabalho – DF.
- Pró-Reitora de Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina.

Num segundo momento, foram realizados grupos de discussão com a participação dos Coordenadores de Colegiado de Curso.

Foram realizadas, ainda, palestras sobre Aspectos da Política de Estágio na UFMG, onde foram abordados a legislação pertinente, conceituação, exigências legais, planos de trabalho, campo de estágio, objetivos, acompanhamento, avaliação e supervisão de estágios, bem como a situação atual na UFMG.

Para o cumprimento das atribuições da Coordenadoria Geral de Estágios Curriculares:

Foram analisados e emitidos pareceres e instruído diversos processos de concessão de estágios para a celebração de Convênios, bem como o levantamento das principais Pessoas Jurídicas de Direito Público ou Privado, como possíveis parceiras para a realização de estágios curriculares.

Dentre as diversas atribuições, destaca-se a orientação aos Coordenadores de Colegiados, Professores e Alunos sobre os procedimentos operacionais para a realização de estágios curriculares.

Foi criado um Banco de Dados contendo cadastros de Pessoas Jurídicas de Direito Público e Privado com potenciais para concessão de estágios curriculares e informações relativas à captação e divulgação de oportunidades de estágios.

Como rotina, foi organizado e atualizado o arquivo e executadas outras atividades pertinentes.

Para a normatização dos procedimentos da atividade acadêmica de estágio curricular e estabelecimento de Credenciamento e Convênio com Pessoas Jurídicas de Direito Público ou Privado:

Foram efetuados estudos e pesquisas que culminaram com a elaboração de minutas de resoluções, protocolos de intenções, termo de convênio, termo de compromisso, plano de trabalho, para serem submetidos à apreciação e decisão da Câmara de Graduação e da Procuradoria Jurídica. As minutas de resolução foram encaminhadas aos Colegiados de Curso para análise e envio de sugestões e serão encaminhadas ao CEPE para aprovação.

Meta 10: Reformulação do Programa de Bolsas da Graduação e o Programa PET

Os Programas de Bolsas coordenados pela PROGRAD foram reformulados em seus objetivos e características em face da realidade atual da Graduação na UFMG, especialmente a implementação da Flexibilização Curricular dos cursos de Graduação. Compreendendo os *Programa de Aprimoramento Discente (PAD)*, *Programa de Iniciação à Docência (PID)* e *Programa Acadêmico Especial (PAE)*, foram concedidas, em 2003, 692 bolsas seguinte forma:

Programas	Nº de Bolsas Concedidas
PAD	200
PID	276

PAE	216
TOTAL	692

O Programa Especial de Treinamento – PET foi totalmente reestruturado para atender ao estabelecido no Manual de Orientações Básicas – PET 2002 e na Portaria MEC/SESu 647 (de 11 de junho de 2002), tendo contado com assessoria de uma Comissão Especial, instituída pela Pró-Reitora. Em abril de 2003 a UFMG recebeu visita de membros da Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação, para verificação *in loco* e emissão de relatório sobre as alterações efetuadas no programa. Foi elaborado o Plano Institucional de Atividades, tendo sido constituídos 09 (nove) grupos PET com 78 bolsas, a saber:

Grupo	Nº de Bolsas
Administração	8
Agronomia	10
Arquitetura	10
Ciências Sociais	10

Economia	8
Educação Física	7
Engenharia Elétrica	7
Filosofia	10
Matemática	8
TOTAL	78

Meta 11: Implementar Programas para melhoria da qualidade do ensino com apoio financeiro

A Pró-Reitoria de Graduação manteve, em 2003 programas envolvendo apoio financeiro aos cursos, mediante Edital para apresentação de projetos, objetivando induzir mudanças qualitativas nas atividades do ensino de graduação, apoiar um amplo e consistente processo de renovação e inovação das práticas e metodologias de ensino da graduação com a perspectiva de atualizá-lo e aperfeiçoá-lo.

No ano de 2003, a distribuição de recursos oriundos dos projetos levou em consideração os processos avaliativos aos quais os cursos de graduação da UFMG foram submetidos. Foram distribuídos os seguintes recursos:

Melhoria do Acervo Bibliográfico dos Cursos de Graduação - com o objetivo de concorrer para a melhoria do acervo bibliográfico

relativo ao ensino de graduação, propiciar sua ampliação, diversificação e atualização e oferecer condições adequadas para o desenvolvimento qualitativo das atividades de ensino de graduação. Em 2002 a alocação dos recursos foi feita por meio de Edital e os recursos repassados aos Colegiados em 2003. No ano de 2003 foram atendidos os Colegiados dos Cursos de Graduação em processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento.

Recursos de distribuídos em 2002/2003.

CURSO/Unidade	2002/ 2003 (R\$)
Agronomia	8.000,00
Biblioteconomia	15. 000,00
Ciências Contábeis	12.180,00
Ciência da Computação	6.000,00
Ciências Biológicas	3.153,00
Comunicação Social	8.700,00

Educação Física	8.700,00
Enfermagem	11.000,00
Engenharia Civil	6.960,00
Engenharia de Produção	17.000,00
Engenharia Elétrica	8.700,00
Engenharia Mecânica	8.335,00
Estatística e Ciências Atuariais	8.000,00
Farmácia	13.853,00
Fisioterapia	10.440,00
Fonoaudiologia	18.000,00
Letras	8.700,00
Matemática	10.230,00
Medicina	11.000,00
Medicina Veterinária	7.000,00
Odontologia	15.000,00
Química	7.000,00
Terapia Ocupacional	10.438,00
Especial do 1º Ciclo - ICB	8.954,00

TOTAL	242.131,00
--------------	-------------------

Recursos distribuídos em 2003

CURSO/Unidade	PROJETO 2003 (R\$)
Agronomia	15.000,00
Artes Cênicas	15.000,00
Ciências Atuariais	15.000,00
Engenharia Controle e Automação	15.000,00
Fonoaudiologia	15.000,00
Matemática Computacional	15.000,00
Turismo	15.000,00
ICB – Ciclos introdutórios	25.000,00
ICEx – Ciclos introdutórios	25.000,00
FAFICH – ciclos introdutórios e licenciaturas	25.000,00

FAE - Licenciaturas	25.000,00
TOTAL	205.000,00

Produção de Material Didático de Graduação - com o objetivo de apoiar produção de material didático para a graduação, de modo ampliar e diversificar as fontes básicas de consulta para indução de mudanças qualitativas no ensino de graduação pela utilização de material didático inovador e compatível com a realidade cultural, social e econômica do país.

Título do Projeto	Categoria	Colegiado(s)	Valor (R\$)
Ciência da Informação e Biblioteconomia: Bases teóricas e conceituais	LIVRO	Biblioteconomia	2.650,00

Adaptação Cultural e Padronização do Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI): Versão Brasileira de um Teste Infantil Padronizado	LIVRO	Terapia Ocupacional	6.000,00
Educação: Teoria, Prática e Criatividade nas Ações Educativas em Saúde	Livro	Enfermagem	6.000,00
Manutenção e Fabricação de Aeronaves	Livro	Engenharia Mecânica	6.000,00
Transitórios Eletromagnéticos em Sistemas de Energia	Livro	Engenharia Elétrica	4.000,00
Otimização	Livro	Engenharia Elétrica	3.000,00
Elaboração de Livro-texto de Soldagem	Livro	Engenharia Metalúrgica	5.750,00
Produção de Material Didático em tratamento de Minérios	Livro - CD	Engenharia de Minas	6.000,00
Acessibilidade, Mobilidade e Sistemas de Transportes	Livro	Engenharia Civil	5.880,00
O Lúdico e o Ensino da Teoria Musical	Livro	Música	5.124,00

Orçamento Empresarial - Uma bordagem conceitual e prática através de simulador	Livro - CD	Ciências Contábeis	2.525,00
Livro " Fundamentos de Termodinâmica e Cinética Química	Livro	Farmácia	2.760,00
Noções básicas em Semântica	Livro	Letras	4.000,00
Oficina de leitura e produção de textos	Livro	Letras	4.000,00
Análise quantitativa de dados em Ciências Sociais com o uso do SPSS.	Livro	Ciências Sociais	4.000,00
Processos e técnicas da publicidade: casos mineiros	Livro	Comunicação Social	3.960,00
Elaboração de Livro Didático de Farmacologia para Licenciatura em Ciências Biológicas	Livro	Ciências Biológicas	6.000,00
Fundamentos de Álgebra	Livro	Matemática	3.660,00
Algoritmos e Estruturas de Dados: Programando o Computador	Livro - CD	Ciência da Computação	7.954,00
Física Experimental Básica na Universidade	Livro	Física	6.000,00

Trabalhos Práticos de Físico-Química	Livro	Química	4.000,00
Análise de Dados através de Métodos de Estatística Multivariada: Uma Abordagem Aplicada	Livro	Estatística e Ciências	2.844,00
TOTAL			<u>102.107,00</u>

Equipamentos e Auxílio para Novos Cursos - com o objetivo de implementar as condições de infra-estrutura necessárias para o funcionamento pleno de novos cursos de graduação.

CURSO	PROJETO 2003 (R\$)
Engenharia Mecânica Noturno	46.150,00
Estatística e Ciências Atuariais	22.105,00
Engenharia de Produção	80.000,00
TOTAL	148,255,00

Repasse Recursos para Material de Consumo aos Colegiados de Curso.

Objetivo: Auxílio na aquisição de itens necessários à aquisição de material de consumo para as atividades didáticas dos cursos de graduação.

UNIDADE/CURSO		Valor 2003 (R\$)
ESCOLA DE ARQUITETURA		3.470,98
	Arquitetura e Urbanismo	3.470,98
ESCOLA DE BELAS ARTES		4.325,55
	Artes Cênicas	1.823,95
	Belas Artes	2.501,60
ESCOLA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO		3.968,36
	Biblioteconomia Diurno	2.364,32

	Biblioteconomia Noturno	1.604,04
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA		6.716,89
	Educação Física	2.438,65
	Fisioterapia	2.134,88
	Terapia Ocupacional	2.143,36
ESCOLA DE ENFERMAGEM		2.495,55
	Enfermagem	2.495,55
ESCOLA DE ENGENHARIA		23.154,28
	Engenharia de Controle e Automação	2.184,83
	Engenharia Civil	4.658,96
	Engenharia de Minas	2.385,96
	Engenharia de Produção	1.753,65
	Engenharia Elétrica	2.887,40
	Engenharia Mecânica Diurno	2.773,06
	Engenharia Mecânica Noturno	1.731,61
	Engenharia Metalúrgica	2.370,81
	Engenharia Química	2.408,00
ESCOLA DE MÚSICA		1.781,80
	Música	1.781,80

ESCOLA DE VETERINÁRIA		3.506,29
	Veterinária	3.506,29
FAC. CIÊNCIAS ECONÔMICAS		9.409,31
	Administração Diurno	1.854,51
	Administração Noturno	2.357,21
	Ciências Contábeis Noturno	2.881,23
	Ciências Econômicas	2.316,36
FAC. DE DIREITO		7.569,01
	Direito	7.569,01
FAC. DE FARMÁCIA		3.657,57
	Farmácia	3.657,57
FAC. DE LETRAS		8.402,41
	Letras Diurno	3.396,72
	Letras Noturno	3.305,69
	Participação de todos os cursos	1.700,00
FAC. DE MEDICINA		9.228,05
	Fonoaudiologia	1.789,90
	Medicina	7.438,14
FAC. DE ODONTOLOGIA		2.956,31

	Odontologia	2.956,31
FAC. DE EDUCAÇÃO		7.031,02
	Pedagogia Diurno	2.087,21
	Pedagogia Noturno	2.218,66
	Participação dos cursos de licenciatura	2.725,15
FAFICH-FAC.FIL.C.HUMANAS		16.661,82
	Ciências sociais	2.333,03
	Comunicação Social	2.682,28
	Filosofia	1.680,66
	História Diurno	1.663,80
	História Noturno	1.645,26
	Psicologia	4.347,46
	Participação de todos os cursos	1.700,00
	Participação dos Cursos Engenharia	609,32
INST. DE CIÊNCIAS BIÓLOGICAS		12.662,60
	Ciências Biológicas Diurno	2.897,75
	Ciências Biológicas Noturno	2.354,95
	Participação dos Cursos Saúde e Biológicas	7.409,90
INST. DE CIÊNCIAS EXATAS		26.093,73

	Ciências Atuariais	1.421,08
	Ciência da Computação	2.621,89
	Estatística	1.628,91
	Física Diurno	2.032,14
	Física Noturno	1.943,63
	Matemática Diurno	1.365,43
	Matemática Noturno	1.576,15
	Matemática Computacional	1.305,61
	Química Diurno	2.316,17
	Química Noturno	2.381,92
	Participação dos Cursos Engenharia	6.093,23
	Participação dos Cursos Inst. Geociências	1.407,57
INST. DE GEOCIÊNCIAS		7.515,14
	Geografia Diurno	1.980,77
	Geografia Noturno	2.284,74
	Geologia	2.046,06
	Turismo	1.203,57
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		2.657,41
	Agronomia	2.657,41

ESCOLA FUNDAMENTAL		3.073,08
	Centro Pedagógico	3.073,08
COLÉGIO TÉCNICO		3.662,83
	COLTEC	3.662,83
TOTAL		170.000,00

Finalizando, destacamos ainda que a PROGRAD paralelamente, aos projetos e programas (metas) assinalados, promoveu as seguintes atividades consideradas de rotina:

- elaboração e divulgação do Guia Acadêmico;
- Semana de Recepção dos Calouros;
- divulgação de Editais e seleção de projetos para os Programas de Bolsas da Graduação (PID, PAD e PAE);
- Semana da Graduação, incluindo a preparação, acompanhamento e divulgação da apresentação dos trabalhos (painéis)

4. Ensino de Pós-graduação

4.1 – Visão Institucional

Promover a qualificação acadêmica, científica e profissional em nível de pós-graduação, oferecendo cursos de especialização, mestrado e doutorado, com vistas ao desenvolvimento integrado das atividades de ensino e pesquisa em patamares diferenciados de qualidade.

4.2 – Lato Sensu e Stricto Sensu.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU

GESTÃO 2003

1. Oferecimento de vagas nos níveis lato sensu e stricto sensu

No cômputo geral houve menor oferta de vagas em relação a 2002, resultante da redução em 32% do oferecimento de vagas no nível *lato sensu* - Especialização. Entretanto, houve aumento da oferta de vagas no nível *stricto sensu*, sendo 18% nos cursos de Doutorado e 2,5% nos de Mestrado, conforme detalhado na tabela abaixo.

Tabela 1. Número de vagas ofertadas nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu* no período 2002-2003

NÍVEL	ANO	
	2002	2003
Doutorado	502	591
Mestrado	1.441	1.477
Especialização	3.758	2.560

Total	5.701	4.660
--------------	--------------	--------------

As vagas ofertadas em 2003 distribuem-se em 41 cursos de Especialização, 57 de Mestrado e 43 de Doutorado.

2. Criação de novos cursos

Em 2003, foi aprovada a criação de nove cursos de Especialização, um de Mestrado e dois de Doutorado, a saber:

- Cursos de Especialização

Direito de Família e Sucessões

Direito do Trabalho

Direito Eleitoral

Direito Internacional e Globalização

Direito Municipal e Responsabilidade Social

Vigilância e Controle da Infecção Hospitalar

Engenharia de Sistemas Elétricos de Potência

Contabilidade Governamental

Ortodontia (criado em 1971 e reestruturado em 2003)

- Cursos de Mestrado e Doutorado

Mestrado em Construção Civil - em tramitação na CAPES

Doutorado em Comunicação Social - recomendado pela CAPES com conceito 5

Doutorado em Odontologia - recomendado pela CAPES com conceito

4.

3. Expansão da Pós- Graduação

Na última década, o número de cursos oferecidos, de alunos matriculados e de defesas evoluiu consideravelmente, conforme mostrado nas tabelas 2, 3 e 4.

Tabela 2. Número de cursos de pós-graduação no período de 1992 a 2003

Ano	Especialização	Mestrado	Doutorado
1992	35	42	19
1993	40	46	23
1994	45	50	25
1995	49	51	26
1996	50	52	29
1997	53	53	30
1998	56	53	30
1999	66	55	35
2000	67	55	36
2001	75	57	40
2002	83	57	44
2003	92	57	43

Vale registrar que os cursos de Especialização não têm, necessariamente, oferta regular. No ano de 2003, 54 cursos foram oferecidos.

Tabela 3. Cursos *stricto sensu*: número de alunos matriculados e de defesas no período de 1992 a 2003

Ano	Número de Alunos			Defesas		
	M	D	Total	Dissertações	Teses	Total
1992	1822	452	2274	286	45	331
1993	1813	498	2311	338	45	383
1994	1937	636	2573	344	76	420
1995	1883	684	2567	374	76	450
1996	2193	813	3006	464	93	557
1997	2455	928	3383	462	128	590
1998	2582	1054	3636	540	111	651
1999	2719	1156	3875	651	143	794
2000	3094	1343	4437	751	216	967
2001	3294	1596	4890	888	227	1115
2002	3070	1678	4748	1050	266	1316

2003	3255	1894	5149	1039	293	1332
-------------	------	------	------	------	-----	------

Tabela 4. Cursos lato sensu: número de alunos matriculados, conclusões/defesas e número de cursos oferecidos no período 1992 a 2003

Ano	Número de Alunos	Conclusões/Defesas	Número de Cursos
1992	573	323	31
1993	648	207	38
1994	1216	387	43
1995	942	253	41
1996	1061	278	40
1997	1348	458	41
1998	911	410	39
1999	1878	475	42
2000	2548	712	45
2001	4081	885	49
2002	4878	1128	51
2003	5193	1772	54

4. Convênios interinstitucionais

A Universidade Federal de Minas Gerais tem colaborado com várias Instituições de Ensino Superior no país na qualificação de seus docentes, sendo que a maioria destes convênios conta com o apoio financeiro da CAPES.

Atualmente 12 Programas de Pós-Graduação estão envolvidos com 15 Convênios Interinstitucionais, sendo 10 Cursos de Mestrado e 06 de Doutorado, que envolvem cerca de 154 alunos.

Recentemente 15 convênios foram finalizados, todos de Mestrado, que titularam cerca de 226 alunos.

5. Outras ações implementadas:

5.1 Apoio Fundo Fundep

No ano de 2003, foram destinados recursos do Fundo Fundep para apoio aos seguintes projetos:

- Apoio estratégico a cursos de pós-graduação implementados em 2002 e 2003, com alocação de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais);
- Programa de Auxílio a Publicações Indexadas Internacionalmente, com alocação de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) visando ao apoio a

solicitações de professor com vínculo permanente, em atividade na UFMG e credenciado como integrante do NRD6-CAPES;

- Acervo bibliográfico (livros) para graduação e pós-graduação, com alocação de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para aquisição de material bibliográfico para graduação e pós-graduação em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação;
- Programa de auxílio a projetos estruturantes de pesquisa e pós-graduação, com alocação de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa.

5.2 Programas de Bolsas

Em 2003, a UFMG atingiu meta histórica na concessão de bolsas para alunos de pós-graduação, mediante programas de bolsas institucionais desenvolvidas em parceria com a CAPES, o CNPq e a FAPEMIG, conforme atestam os dados da tabela 5.

Tabela 5. Total de bolsas concedidas em 2002 e 2003 pelas agências CAPES, CNPq, FAPEMIG e FAPEMIG/FIEMG

Bolsas												
	Concedidas em 2002						Concedidas em 2003					
Nível	CAPES	Cota Extra CAPES	CNPq	FAPEMIG	Convênio FAPEMIG FIEMG	Total 2002	CAPES	Relevância CAPES	CNPq	FAPEMIG	Convênio FAPEMIG FIEMG	Total 2003
M	475	40	299	130	6	950	515	34	289	63	2	903
D	218	14	275	53	3	563	249	25	327	48	2	651
Total	693	54	574	183	9	1513	764	59	616	111	4	1554

5. Pesquisa

5.1 – Visão Institucional

Incentivar a interação com a graduação e a extensão, desenvolvendo pesquisas que promovam o avanço do conhecimento, colocando sua competência a serviço da sociedade e reafirmando seu compromisso com o futuro, a soberania do País e a inclusão social.

5.2 – Programas desenvolvidos em 2003.

5.3 – Patentes.

TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA - PATENTES

Em 2003 foram registrados, pela UFMG, os seguintes pedidos de registro de patentes:

ANO	UNIDADE	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL	PEDIDOS NO BRASIL		PEDIDOS INTERNACIONAIS
			Patente de invenção	Modelo de Utilidade	Patente de Invenção
2003	Escola de Veterinária	Necessidade Animal	03	-	01
	Escola de Engenharia	Necessidade Humana e	07	01	

		Metalurgia			
	Faculdade de Farmácia	Saúde Pública	01	-	
	Instituto de Ciências Exatas	Operações de Processamento	02	-	01
	Faculdade de Medicina	Necessidade Humana	01	-	
	Instituto de Ciências Biológicas	Saúde Pública	01	-	01

Um fato muito relevante nesta área foi a assinatura pela UFMG do primeiro contrato de transferência tecnológica com uma indústria farmacêutica nacional, em novembro de 2003. O acordo entre a Universidade e o laboratório Biolab-Sanus permitirá o desenvolvimento e comercialização de um anti-hipertensivo de longa duração. Elaborado e patenteado em conjunto por pesquisadores dos departamentos de Química, do Icx, e de Fisiologia e Biofísica, do ICB, o medicamento, administrado por via oral, é absorvido de forma gradual e mais eficaz pelo organismo. Assim, os efeitos de uma única ingestão podem durar de 3 a 7 dias.

A assinatura do acordo com o laboratório Biolab-Sanus permite à Universidade receber *royalties* sobre o faturamento líquido das vendas do

medicamento. Os recursos arrecadados serão reinvestidos na própria pesquisa. A comercialização do composto depende agora do licenciamento e de sua certificação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A expectativa é de que o medicamento chegue ao mercado em, no máximo, um ano.

O medicamento a ser industrializado pelo Biolab-Sanus é a nova formulação de um anti-hipertensivo de largo uso popular, que bloqueia as ações da angiotensina II, substância envolvida no desenvolvimento da hipertensão arterial, conhecida como pressão alta. No composto elaborado pelos pesquisadores da Universidade, a substância ativa do fármaco forma um complexo com um derivado do amido de milho. Este oligossacarídeo potencializa as características de solubilidade e estabilidade do anti-hipertensivo no organismo. Ele permite que o fármaco seja liberado mais lentamente no organismo. Ele permite que o fármaco seja liberado mais lentamente no organismo.

A partir da tecnologia desenvolvida pelos pesquisadores da UFMG, a necessidade de ingestão de medicamento cai vertiginosamente. Com o novo produto, os cerca de 7 milhões de usuários do medicamento mais usado no combate à hipertensão poderão substituir a dose diária por outra administrada a cada três ou sete dias, sem acréscimos de quantidade.

6. Extensão

4.1 – Visão Institucional.

Incentivar a integração com o ensino e a pesquisa, valorizando programas que estimulem o desenvolvimento regional e promovam relevante impacto social.

4.2 – Programas e Ações.

AÇÃO CULTURAL **DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL** **– DAC/UFMG**

A Diretoria de Ação Cultural tem trabalhado na consolidação do Programa de Ação Cultural da UFMG, com o objetivo de estimular e dar suporte às várias atividades culturais e artísticas desenvolvidas na Universidade, além de propor novos programas/projetos, fortalecendo o reconhecimento de que a criação e a produção artística e cultural são formas privilegiadas de expressão, aquisição e repasse de conhecimento.

Projetos que integram o Programa, agrupados por abrangência:

I - Local:

1. Ações conjuntas DAC/Centro Cultural UFMG: objetivando ampliar a diversidade do público atingido, algumas atividades

foram programadas para acontecer tanto no Campus Pampulha quanto no Centro Cultural UFMG, a exemplo de exposições e eventos.

2. Domingo no Campus: a Universidade abriu as portas para as comunidades externa e interna, unindo lazer, cultura e conhecimento, possibilitando maior integração da família dos professores, dos técnico-administrativos e dos alunos com a UFMG. O 2º Domingo no Campus foi realizado no dia 04 de maio de 2003, com o mesmo sucesso de sua primeira edição, que aconteceu em 2002, por ocasião das comemorações dos 75 anos da Universidade.

3. Espaço Expositivo do Conservatório UFMG: com o objetivo de dar visibilidade à produção artística e técnica realizada dentro da UFMG e de outras

instituições de ensino e órgãos promotores de cultura e conhecimento, a Universidade realizou, em 2003, as exposições “O Real e o Imaginário” e “Galeria Brasileira”.

4. Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha: a quarta edição da Feira foi realizada no período de 04 a 09 de maio de 2003, com a participação de 51 artesãos. Público visitante: 7.500 pessoas. Através de atividades como essa, a Universidade demonstrou, mais uma vez, seu empenho pela inclusão social, criando oportunidade para que o artesão pudesse divulgar e vender o seu produto, contribuindo para a geração de emprego e renda.

5. Quarta Doze e Trinta: reeditado como um espaço alternativo para divulgação e viabilização do trabalho artístico de discentes, servidores técnico-administrativos e docentes, o projeto ofereceu, em 2003, 28 espetáculos para um público estimado de 8.690 pessoas,

dando oportunidade também a artistas da comunidade externa de mostrarem o seu trabalho à comunidade universitária.

II – Regional:

1. Jornada Cultural: retomado em 2003, o projeto Jornada Cultural destacou-se sempre como uma ação de interiorização da Universidade, buscando o desenvolvimento cultural e regional de municípios mineiros, através da realização de oficinas, palestras e eventos. Iniciaram-se contatos com as Prefeituras de Santa Bárbara e Catas Altas, em novembro e dezembro, respectivamente, para discutir projetos específicos de realização de jornadas culturais em 2004.

2. Projeto Cipó: A UFMG possui ações relevantes, já consolidadas, voltadas para regiões específicas do Estado, a exemplo do Projeto Manuelzão e do Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha. Considerando a importância de tais ações para as respectivas regiões, a UFMG estabeleceu

como uma de suas metas prioritárias implementar novas ações que promovam o desenvolvimento de uma outra região de Minas Gerais, através da cultura e do conhecimento. A região escolhida para realização do projeto piloto foi a Serra do Cipó, que está pleiteando o seu reconhecimento como “Patrimônio Natural da Humanidade”. Em 2003, iniciaram-se as negociações com a Prefeitura de Jaboticatubas/MG, visando preparar a primeira edição do projeto que se encontra em fase de captação de recursos.

3. Projeto Tiradentes: A Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade – FRMFA, sediada em Tiradentes/MG, foi repassada para gerenciamento da Universidade Federal de Minas Gerais, juntamente com seu patrimônio, para gestão e empreendimentos culturais naquela cidade. Em 2003, foi elaborado um projeto de Jornada Cultural, prevendo atividades destinadas especialmente a crianças, adolescentes e professores da

Rede Pública, bem como oficinas de iniciação e aprofundamento na área de conservação e preservação do patrimônio histórico. O projeto foi entregue aos demais membros da Diretoria Executiva da Fundação para conhecimento e análise.

III – Nacional:

1. Espaço Expositivo da Reitoria: investindo na realização de mostras de artes plásticas, artes visuais ou mídias contemporâneas com nítidos interesses de divulgação e promoção da arte, enquanto veículo formador e desencadeador de direcionamentos conceituais, a Universidade tem procurado transformar este espaço em um referencial na cidade de Belo Horizonte, colocando a UFMG em destaque no circuito da arte contemporânea brasileira. Em 2003 foram realizadas as seguintes mostras: “Coleção Sociedade Amigas da Cultura”, “Exposição dos Alunos da Escola de Belas Artes da UFMG” e “A

Criação e a Pesquisa na Arte Contemporânea”.

2. Festival de Inverno da UFMG – sua 35ª edição aconteceu em Diamantina/MG, no período de 07 a 27 de julho de 2003, com 57 atividades, dentre cursos, oficinas e seminários, nas áreas de artes cênicas, artes plásticas, literatura e cultura, mídia-arte, música e projetos especiais, das quais participaram 561 alunos. Uma agenda de 40 eventos foi oferecida a um público estimado de 12.000 pessoas. O programa foi viabilizado financeiramente graças às parcerias mantidas entre a UFMG e instituições públicas e privadas.

No último trimestre de 2003, foi criado um encarte mensal do Boletim da Universidade, denominado “Ação

Cultural”, para divulgar as ações da DAC/UFMG e demais eventos culturais promovidos por outras Unidades/Órgãos da instituição.

4.3 – Bolsas Concedidas à Extensão.

erro